

árvores seculares com mais de 30 metros de altura. Suas flores são de um amarelo belíssimo com mancha vermelha central e de um perfume envolvente, ocorrendo a floração uma vez ao ano, entre os meses de setembro a outubro, durante apenas três dias, tempo suficiente para atrair as abelhas que fazem a polinização. Apesar da importância que esta planta representa na história da economia do país e como planta ornamental, são raros os trabalhos sobre a mesma. Por este motivo, coletas frequentes de sementes foram realizadas aleatoriamente em vários pontos do estado de Alagoas com a finalidade de contribuir com a preservação desta espécie, através da produção de mudas, bem como pesquisa sobre germinação e crescimento. As sementes foram coletadas manualmente ou utilizando-se podão, em plantas localizadas em vias públicas (VP) da cidade de Maceió, Al e no campus da UFAL (UC). Foram avaliadas médias (mm) de comprimentos das vergens e números de sementes por frutos, além da taxa de germinação e crescimento inicial através de experimento inteiramente casualizado com 4 repetições e parcelas de 50 mudas, utilizando as plantas provenientes de via pública (VP) e as do campus da UFAL(UC). Com base nos resultados verificou-se que apesar dos demais parâmetros avaliados não diferiram significativamente um dos outros a taxa de crescimento inicial.

0341 - RESPOSTAS DE CULTIVARES DE ALGODÃO (*Gossypium hirsutum* L. r. *latifolium* Hutch.) À DEFICIÊNCIA HÍDRICA. Souza, Maria Lucimar de Oliveira¹; Albuquerque, Keline Sousa²; Távora, Francisco José Alves Fernandes³. ¹ Mestranda Fitotecnia UFC; ² PIBIC/CNPq, UFC; ³ Professor do Dep. Fitotecnia da UFC. (lucimarsouza@zipmail.com.br).

A deficiência hídrica é consequência de um período contínuo ou transitório de seca, que provoca redução no crescimento das plantas em resposta a decréscimo no potencial hídrico do solo. O estudo foi conduzido em casa-de-vegetação no Campus do Pici da UFC, Fortaleza-CE, objetivando avaliar a resposta de três cultivares de algodão submetidas à deficiência hídrica analisando o seu efeito sobre o crescimento da planta na fase vegetativa. Utilizou-se um delineamento de blocos ao acaso em esquema fatorial 3 x 2 x 4, sendo três cultivares de algodão (CNPA 7H, CNPA 7MH e PRECOCE-2), dois regimes hídricos (com estresse e sem estresse) e quatro repetições. As plantas foram semeadas em vasos de plástico, preenchidos com solo arenoso submetidas a irrigações diárias (controle) e, deficiência hídrica (estresse) com irrigação suspensa dez dias após o plantio até a coleta dos dados realizada com 45 dias após a suspensão da irrigação. O potencial hídrico foi reduzido nas plantas submetidas ao estresse hídrico de forma homogênea para as cultivares estudadas. Independentemente do regime hídrico, as cultivares não apresentaram diferenças com respeito às seguintes variáveis: matéria seca da parte aérea, matéria seca da raiz e volume das raízes. A cultivar CNPA 7MH apresentou maiores valores para a altura e área foliar planta⁻¹ nos dois regimes hídricos. A relação raiz parte aérea não foi influenciada pelo estresse hídrico.

0342 - TEOR DE ÓLEO E BIOMETRIA DE SEMENTES DE *Bernardia sidoides* Müll. Arg. PROVENIENTES DAS ZONAS DA MATA E DO AGRESTE DE PERNAMBUCO. Lemos, Alba de Oliveira¹; Silva, Suzene Izídio²; Araújo, Elcida de Lima². ¹ Mestranda PPGB/UFRPE; ² Professora do Depto. Biologia/UFRPE. (alba.lemos@bol.com.br).

Os óleos fixos constituem um produto vegetal de grande importância devido ao amplo aproveitamento na indústria alimentícia, medicinal, de tintas, entre outras. Sabe-se que a produção de óleo é afetada, tanto quantitativa quanto qualitativamente por fatores abióticos e sazonais. Objetivou-se comparar a biometria e o teor de óleo de semente de *B. sidoides*

provenientes das Zonas da Mata (Cabo de Santo Agostinho e Guadaluja) e do Agreste (São Caetano) Pernambuco, a fim de verificar se há variações quantitativas e qualitativas na produção de sementes e teor de óleo em função das localidades. Foram coletadas sementes nos municípios do Cabo de Santo Agostinho, de São Caetano e de Guadaluja e foram mensurados o comprimento e a largura das sementes com auxílio de um paquímetro. A extração do óleo das sementes foi feita em aparelho de Soxhlet com *n*-hexano por oito horas. As sementes do Cabo apresentaram em média 0,289x0,233cm de comprimento e largura; as de São Caetano, em média 0,284x0,23cm; e as de Guadaluja, em média 0,283x0,235cm. Os teores de óleo obtidos foram de 37,89; 38,59 e 31,65% para as sementes do Cabo, São Caetano e Guadaluja, respectivamente. O teor de óleo e as características biométricas das sementes das três localidades analisadas mantiveram-se constantes.

0343 - ESTUDO DA GERMINAÇÃO EM DIFERENTES SUBSTRATOS DE SEMENTES DE TAXI-BRANCO, *Sclerolobium paniculatum* VOGEL. Lopes, Carolina Virgílica da Costa¹; Leão, Noemi Vianna Martins²; Oliveira, Deilson Soares¹; Siqueira, José Valdir Cortinhas³. ¹ Academia de Engenharia Florestal/FCAP; ² Pesquisadora MSc da Embrapa Amazônia Oriental; ³ Assistente de operação II da Embrapa Amazônia Oriental. (danone@zaz.com.br).

O *Sclerolobium paniculatum* Vogel (taxi-branco) pertence a família Leg.-Caesalpinaceae. É uma árvore pioneira de copa arredondada, tronco reto e fuste de até 15m. A casca apresenta cicatrizes; as folhas são compostas imparipenadas. Fruto legume (vargem), achatada com uma única semente, não possuindo deiscência. Madeira muito pesada ($d=1,02\text{g/cm}^3$), dura, resistente e durável, podendo ser utilizada para construção, carvão, arborização e paisagismo. O objetivo deste trabalho é estudar e comparar o desenvolvimento das sementes nuas e aladas de *Sclerolobium paniculatum* em dois tipos de substratos: vermiculita e areia + serragem, para que seja definido um melhor tratamento para germinação e melhor aproveitamento da semente. As sementes foram coletadas de três matrizes da Embrapa Amazônia Oriental, Belém-PA, onde também foi conduzido o ensaio. A dormência foi quebrada pelo método de imersão em água a 80°C por dois minutos. As sementes nuas e aladas foram distribuídas em quatro repetições de 25 sementes cada, nos substratos vermiculita e areia + serragem. As sementes de taxi-branco apresentam germinação epigea e a plântula é do tipo criptocotilar. Nas sementes nuas, o comprimento, largura e espessura, em mm, foram respectivamente de $8,33\pm 0,5$; $4,56\pm 0,3$ e $1,65\pm 0,1$; e nas sementes aladas foram de $50,31\pm 2,5$; $13,16\pm 0,6$ e $1,88\pm 0,2$. O peso de 100 sementes aladas, com 12,34% de umidade, foi de 7,25g. Já nas sementes nuas, com 11,49% de umidade, o peso de 100 sementes foi de 4,72g. A análise de variância da porcentagem de germinação não apresentou diferença significativa entre as sementes nuas e aladas, nem no substrato vermiculita e areia+serragem no processo de germinação. A porcentagem de germinação do *Sclerolobium paniculatum* foi consideravelmente baixa (todos os tratamentos foram abaixo de 50%), sendo que a semente nua no substrato vermiculita obteve o melhor resultado (41%).

0343a - ANÁLISE DE PROTEÍNAS DE FOLHAS SADIAS E GALHADAS DE *Aspidosperma spruceanum*. Faria Jr., César Lúcio Lopes de¹; Rocha, Ana Carolina Costa Lara¹; Mota, Bruno Eduardo Fernandes¹; Bravo-Neto, Estevam¹; Amaral, Flávio Almeida¹. Estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais. (cesarfariajr@hotmail.com).